

CORREIO SATURNINO

Roberto Saturnino Braga

Artigo nº 298/2014

ACORDO COM A U.E.: PERIGO PARA A INDÚSTRIA

A rejeição da ALCA, decidida pelo governo brasileiro contra forte pressão dos Estados Unidos e da nossa mídia sempre associada a eles, foi uma demonstração de grande sabedoria da nova linha política inaugurada com a eleição de Lula. Hoje, a experiência desastrosa do México adverte, 20 anos depois da adesão deles ao Nafta, sobre o tamanho do erro que o Brasil privatista esteve na iminência de cometer.

Há entretanto um novo perigo do momento, que está na negociação quase pronta de um acordo de livre comércio agora do Mercosul com a União Européia; perigo maior, evidentemente, para o Brasil e a Argentina que têm indústrias mais desenvolvidas.

A indústria brasileira tem enfrentado nos últimos anos dificuldades que decorrem, em grande parte, da persistência da crise internacional, com a estagnação da economia européia, e das conseqüentes políticas agressivas de exportação que os países mais ricos vêm praticando, usando, inclusive, desvalorizações cambiais disfarçadas. Esta competição aguçada atinge em cheio o nosso setor industrial, enfraquecido no seu poder competitivo por um câmbio anormalmente valorizado e uma fraqueza nas políticas públicas de sustentação do setor. A eliminação da proteção tarifária ainda existente para a nossa indústria, neste momento de fraqueza nossa e de grande agressividade da indústria deles, mais produtiva e tecnologicamente mais avançada, acarretará, com certeza, uma nova onda de falências de empresas industriais brasileiras, semelhante à que ocorreu nos anos do neoliberalismo dos noventa. O perigo é imenso, calamitoso, e é preciso reagir à altura e impedir este acordo, na linha de oposição defendida pela Argentina.

Reagir não apenas negativamente, estancando o processo de acordo, mas também com uma atitude afirmativa, avançando numa política interna muito mais à frente da que vem sendo praticada ultimamente, de estímulo às indústrias existentes pelo crescimento do consumo interno. Uma política de impulso maior aos investimentos, seja em infraestrutura e logística, seja na expansão e no avanço tecnológico de nossas indústrias, com participação mais ousada do Estado. Esta participação é decisiva, tanto indiretamente, como faz bem o BNDES no financiamento, como diretamente, sem peias, através da criação de novas empresas, especialmente nos setores de tecnologia de ponta, onde é mais necessária esta iniciativa estatal, a exemplo da Petrobrás e da Embraer.

O consenso de Washington foi completamente desbaratado e o neoliberalismo desmantelado; não há nenhuma razão para o Brasil continuar tolhido por inibições que essas ideologias criaram a respeito da presença do Estado, com tanto prejuízo para o nosso desenvolvimento. Há largos espaços abertos para a implantação de indústrias de alto teor tecnológico voltadas, por exemplo, para a produção de equipamentos sofisticados para a extração de óleo do pré-sal, oportunidades excelentes que podem ser perdidas caso não haja uma presença mais forte do Estado nessas iniciativas. Ainda no campo estratégico da energia, parece faltar a decisão direta do Estado na organização da produção de etanol por pequenos e médios empresários, no seu avanço tecnológico e na racionalização da sua comercialização. Menciono estas, ademais de muitos outros campos industriais abertos a iniciativas que, pelas exigências de capital e de tempo de maturação, não interessam à iniciativa privada brasileira.

Além da política de Estado interna, o entendimento com nações de economia industrial de nível equivalente ao nosso é um veio muito fértil para o desenvolvimento do setor. Acordos com as nações sulamericanas em geral (Argentina em particular), assim como com a Índia e a África do Sul, com vistas a uma divisão de áreas que propicie uma efetiva integração industrial, são caminhos muito mais férteis e promissores do que aberturas comerciais com economias de indústria amadurecida como a da União Européia.

Roberto Saturnino Braga

Contatos: saturninobraga@saturninobraga.com.br
www.saturninobraga.com.br